

O caso de Toerbel, Suíça:

Nosso terceiro caso é o de Toerbel, na Suíça. Essa vila fica situada na região de Vispताल, Suíça. As principais características da região são: 1. A alta declividade das montanhas ao seu redor e a presença de múltiplos microclimas demarcados pelas diferentes altitudes. 2. A relativa falta de chuvas 3. A forte exposição dos terrenos ao sol. Por séculos, os camponeses da região plantam grãos, feno, frutas e hortas em terrenos de propriedade privada. Por outro lado, os rebanhos da vila passam todo o verão nos pastos de uso comum.

Documentos legais que datam de 1224 retratam as regras de propriedade, de uso e de transferência das terras sob jurisdição da vila. Segundo esses documentos, além das terras exploradas por cada família, há 5 outros tipos de propriedades comunais: os pastos das colinas, as florestas, os picos das montanhas (com muita pedra e pouca vegetação), os sistemas de irrigação, e as estradas que conectam propriedades particulares com as propriedades comunais. Em 1483 os residentes de Toerbel assinaram um acordo (válido até os dias de hoje) que estabelecia uma associação para garantir o melhor uso das terras de uso comum.

O acordo especificamente proíbe que estranhos que eventualmente comprem terras na vila tenham também direito ao uso das terras comuns. A propriedade de terras na vila não garante o direito de acesso às terras comuns. Os atuais moradores detentores do direito de uso da terra comum se reservam o direito de decidir coletivamente se um estranho terá ou não direito ao uso desses bens comuns. Essas regras também estipulam que “nenhum cidadão pode enviar para os pastos comuns mais vacas do que aquelas que ele possa alimentar durante o inverno com o feno colhido em seus terrenos”. Essa regra ainda é estritamente observada nos dias de hoje e a assembleia dos cidadãos de Toerbel impõe pesadas multas para qualquer morador da vila que tente burlar as regras.

As regras regulando o uso da água de irrigação envolve um sistema complexo de rotação que considera a insolação e as sombras criadas pelas montanhas circundantes. O volume de madeira a ser extraído da floresta é estabelecido a cada ano, considerando as condições climáticas. As árvores a serem derrubadas são marcadas, e o volume total é então dividido em lotes e distribuído para cada grupo de famílias, que então é autorizada a entrar na floresta em dias específicos para fazer a sua colheita de madeira e lenha. A observância dessas regras é acompanhada por todos os vizinhos. Novamente, violações são punidas com multas e até mesmo, em caso de reincidência, com a suspensão do direito à lenha e madeira.

A associação também estabelece obrigações para aqueles com direito ao uso da água. Obrigações que incluem a limpeza das nascentes e dos canais, a manutenção das estradas e dos paredões que previnem avalanches no inverno.

Ao lado desses regulamentos da propriedade comunal, a Associação de Toerbel também reconhece os direitos de propriedade individual de terras de exploração privada.

Ostrom, E. (1988) “Institutional Arrangements and de Commons Dilemma”. In Ostrom, V., Feeny, D e Picht, H. (Eds) *Rethinking institutional analysis and development*. ICEG, pp. 112-113.